REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/935x1715
Pages: 1-13

TEATRO E SIMULAÇÃO NA EDUCAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ESTUDANTE DE ENFERMAGEM

THEATRE AND SIMULATION IN MEDICAL EDUCATION: AN EXPERIENCE REPORT FROM A NURSING STUDENT

Rebeca Evangelista de Araújo Santos
Estudante de Enfermagem, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé, Rio de Janeiro, Brasil

Renato Faria da Gama
Professor Adjunto de Neurologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Macaé, Rio de Janeiro, Brasil; Pesquisador em Pós-Doutoramento, Programa de Pós-Graduação em Neurologia e Neurociências, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Brasil; Pesquisador, Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

Leonardo Maciel Moreira
Professor Associado, Instituto Multidisciplinar de Química, Centro Multidisciplinar UFRJ Macaé, Macaé, Brasil; Pesquisador, Instituto Nutes de Educação em Ciências e Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; Pesquisador de Produtividade, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Brasília, Brasil.
*Autor correspondente: renatogama@ufrj.br

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada como atriz em uma simulação clínica baseada em teatro na disciplina de Propedêutica Médica do curso de Medicina da UFRJ Macaé, focando no impacto dessa metodologia na aprendizagem, motivação profissional e compreensão sobre segurança psicológica na educação médica. Método: Trata-se de um relato de experiência descritivo, baseado em narrativa pessoal e reflexão crítica sobre a participação como atriz em simulação de síncope com estudantes de medicina. Resultados: A experiência proporcionou aprendizagem profunda mediada por emoção, alterou significativamente a perspectiva de carreira profissional da autora, e evidenciou a importância da segurança psicológica em ambientes educacionais. Observou-se que o ambiente criado pelo projeto de teatro promovia menor discriminação e maior acolhimento

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/935x1715
Pages: 1-13

comparado ao ambiente tradicional de sala de aula. Conclusão: Metodologias ativas baseadas em teatro demonstram potencial significativo para humanizar a educação médica, facilitar aprendizagem experiencial e criar ambientes psicologicamente seguros. Entretanto, barreiras institucionais como falta de recursos humanos, tradição em métodos alternativos e conflitos de horário limitam sua sustentabilidade e expansão.

Palavras-chave: Teatro. Educação Médica. Simulação Clínica. Aprendizagem Experiencial. Metodologias Ativas.

ABSTRACT

Objective: To report the experience of acting in a theater-based clinical simulation in Medical Propaedeutics course of the Medicine program at UFRJ Macaé, focusing on the impact of this methodology on learning, professional motivation, and understanding of psychological safety in medical education. Method: This is a descriptive experience report based on personal narrative and critical reflection on participation as an actress in a syncope simulation with medical students. Results: The experience provided emotion-mediated deep learning, significantly altered the author's professional career perspective, and highlighted the importance of psychological safety in educational environments. The environment created by the theater project promoted less discrimination and greater welcoming compared to the traditional classroom environment. Conclusion: Active methodologies based on theater demonstrate significant potential to humanize medical education, facilitate experiential learning, and create psychologically safe environments. However, institutional barriers such as lack of human resources, tradition in alternative methods, and scheduling conflicts limit their sustainability and expansion.

Keywords: Theater. Medical Education. Clinical Simulation. Experiential Learning. Active Learning

RESUMEN

Objetivo: Relatar la experiencia vivida como actriz en una simulación clínica basada en teatro en la disciplina de Propedéutica Médica del programa de Medicina de la UFRJ Macaé, enfocándose en el impacto de esta metodología en el aprendizaje, la motivación profesional y la comprensión de la seguridad psicológica en la educación médica. Método: Se trata de un relato de experiencia descriptivo, basado en narrativa personal y reflexión crítica sobre la participación

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/935x1715
Pages: 1-13

como actriz en simulación de síncope con estudiantes de medicina. Resultados: La experiencia proporcionó aprendizaje profundo mediado por emoción, alteró significativamente la perspectiva de carrera profesional de la autora, y evidenció la importancia de la seguridad psicológica en ambientes educativos. Se observó que el ambiente creado por el proyecto de teatro promovía menor discriminación y mayor acogida comparado con el ambiente tradicional de aula. Conclusión: Las metodologías activas basadas en teatro demuestran potencial significativo para humanizar la educación médica, facilitar el aprendizaje experiencial y crear ambientes psicológicamente seguros. Sin embargo, las barreras institucionales como falta de recursos humanos, tradición en métodos alternativos y conflictos de horario limitan su sostenibilidad y expansión.

Palabras clave: Teatro. Educación Médica. Simulación Clínica. Aprendizaje Experiencial. Metodologias Activas.

INTRODUÇÃO

A participação de uma estudante de Enfermagem como atriz em uma simulação clínica baseada em teatro revelou-se uma experiência transformadora para sua perspectiva sobre o cuidado e sua trajetória profissional. Discente da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Campus Macaé, a aluna encontrava-se desmotivada com a graduação, cogitando abandonar a área da saúde. Contudo, o engajamento com o projeto e uma conversa estratégica sobre uma liga de oncologia alteraram significativamente essa percepção.

A integração de metodologias ativas na educação em médica tem se consolidado como um caminho promissor para a formação de profissionais competentes e empáticos. Entre essas abordagens, o uso do teatro e da dramatização emerge como uma estratégia inovadora para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia e segurança psicológica. Entretanto, a literatura ainda carece de relatos que documentem a perspectiva dos alunos-atores — frequentemente estudantes de diferentes cursos da saúde — que atuam como facilitadores nessas simulações e que também vivenciam transformações significativas durante o processo.

Este relato de experiência busca preencher essa lacuna, documentando a jornada da referida graduanda como aluna-atriz em uma simulação clínica de síncope, realizada na disciplina de Propedêutica Médica do curso de Medicina da UFRJ Macaé. A reflexão proposta analisa como essa vivência impacta a aprendizagem,

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/935x1715
Pages: 1-13

a motivação profissional e a compreensão sobre a importância da segurança psicológica no ensino médico.

MÉTODO

O presente trabalho constitui um relato de experiência descritivo, fundamentado em narrativa e reflexão crítica sobre a participação de uma discente como atriz em simulação clínica. A experiência ocorreu durante o semestre letivo de 2025, na disciplina de Propedêutica Médica do curso de Medicina da UFRJ Macaé. A simulação consistiu na representação de uma paciente com síndrome sincopal, dotada de características psicossociais específicas, perante estudantes de medicina que desconheciam a natureza simulada do encontro.

A etapa de preparação compreendeu o treinamento com estudantes de teatro do Instituto Federal de Macaé, com foco em dinâmicas de improvisação, construção da personagem, consciência corporal e expressões verbal e motora. O processo de reflexão e análise da experiência foi estruturado a partir de uma entrevista semiestruturada conduzida pelo professor orientador, em maio de 2026, seguida pela análise crítica da narrativa sob o referencial teórico de segurança psicológica, aprendizagem experiencial e metodologias ativas na educação em saúde.

RESULTADOS

O ingresso no Projeto

O contato com o grupo de teatro de estudantes de medicina ocorreu de forma orgânica, por intermédio de diálogos informais. Ao tomar conhecimento da demanda por participantes em simulações clínicas, a discente demonstrou interesse, especialmente pela temática da neurologia — área de sua afinidade acadêmica. A integração ao projeto deu-se, inicialmente, motivada pela curiosidade, sem a antecipação dos impactos que a experiência viria a proporcionar.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/935x1715
Pages: 1-13

Preparação e Treinamento

A etapa de preparação revelou-se mais complexa do que o inicialmente previsto. Sob a orientação de estudantes de licenciatura em teatro do Instituto Federal Fluminense de Campos, foram desenvolvidas dinâmicas que transcenderam a memorização de roteiros. O foco concentrou-se na capacidade de improvisação, na construção da subjetividade da personagem e no domínio da comunicação não verbal, incluindo a expressão emocional autêntica e o uso consciente do corpo e da fala.

Um dos exercícios de maior impacto consistiu na manutenção do contato visual contínuo entre os participantes. Essa atividade evidenciou a vulnerabilidade intrínseca à interpretação, demonstrando que a autenticidade na dramatização não decorre da simulação pura, mas da presença genuína e da conexão estabelecida com o outro.

A Personagem e a Simulação

A personagem designada possuía um perfil psicossocial detalhado: uma mulher jovem, solteira, nulípara e com fobia específica relacionada ao parto. O quadro clínico de síndrome sincopal era contextualizado por um histórico de acidente automobilístico prévio, o que exigia que a representação transcendesse a mera listagem de sintomas, personificando uma trajetória humana atravessada por medos e questões psicoemocionais profundas.

No período antecedente à simulação, a estudante experimentou um estado de apreensão acentuado, intensificado pela presença da docente responsável pela disciplina. A expectativa em torno da performance e a exposição perante uma autoridade acadêmica elevaram a percepção de responsabilidade; contudo, tal pressão atuou também como um fator motivacional para o rigor técnico da encenação. No momento da intervenção, o cenário foi estruturado de modo que apenas o corpo docente e a aluna-atriz estivessem cientes da natureza simulada do evento. Os discentes de medicina foram surpreendidos pela entrada de uma paciente em busca de atendimento imediato. Durante a interação, a estudante buscou conferir máxima veracidade ao relato, abordando a sintomatologia, os temores pessoais e o histórico do acidente de trânsito, além de manifestar corporalmente os sinais clínicos de uma síncope.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/935x1715
Pages: 1-13

Observou-se, por parte da atriz, uma tendência instintiva de manter o foco visual e a atenção direcionados à professora em vez de aos alunos. Essa postura configurou-se como uma estratégia inconsciente para a manutenção da concentração e da integridade da personagem, garantindo que a dramatização não fosse interrompida por distrações externas.

Barreiras Enfrentadas

A execução do projeto apresentou desafios significativos que exigiram da discente uma navegação constante entre barreiras emocionais e técnicas. Primeiramente, o fator emocional manifestou-se por meio de um estado de ansiedade e nervosismo, decorrentes da exposição e da necessidade de conferir verossimilhança à atuação sob observação direta. A presença da docente responsável pela disciplina atuou como um elemento catalisador desse estresse, exigindo estratégias de autogestão emocional para que a simulação não fosse comprometida.

Em segundo lugar, a identidade acadêmica da atriz configurou uma barreira de estranhamento. Por ser graduanda do curso de Enfermagem e não pertencer ao ciclo social dos estudantes de Medicina participantes, observou-se uma ausência de familiaridade prévia. Essa distância institucional e interpessoal poderia ter influenciado a dinâmica das respostas dos estudantes à situação simulada, acrescentando uma camada de complexidade à interação.

Ademais, a manutenção técnica da personagem impôs um desafio contínuo de concentração. A exigência de responder com autenticidade a estímulos imprevistos, enquanto se mantinha o rigor do papel designado, demandou um esforço de desconexão da própria subjetividade em favor da construção cênica.

Contudo, tais dificuldades foram fundamentais para a construção do aprendizado. As barreiras enfrentadas conferiram à experiência um caráter de realidade e significância, permitindo uma reflexão mais profunda sobre os limites e as potencialidades da educação baseada em dramatização.

O Ambiente: Segurança Psicológica

A despeito das barreiras técnicas, a atmosfera do projeto distinguiu-se pelo elevado grau de acolhimento institucional e interpessoal. Tal percepção revelou-se um diferencial crítico, especialmente ao contrastar com experiências prévias da discente em seu curso de origem, onde sentimentos de discriminação e

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/935x1715
Pages: 1-13

exclusão eram, por vezes, vivenciados. No ambiente da simulação teatral, estabeleceu-se uma percepção de horizontalidade e colaboração, na qual os participantes compartilhavam objetivos comuns em prol de um propósito coletivo.

O ecossistema do projeto fomentava o relaxamento e a redução da tensão característica do cotidiano acadêmico. A ausência de um estresse punitivo abriu espaço para a espontaneidade e para a aceitação do erro como parte do processo de aprendizagem, sem o temor de represálias. Essa configuração foi essencial para a construção de um ambiente psicologicamente seguro.

A relevância desse acolhimento reside no fato de que a segurança emocional permite ao indivíduo explorar capacidades que, em contextos rígidos, permaneceriam inibidas. A vivência demonstrou que a possibilidade de exercer a vulnerabilidade é uma condição necessária para a eficácia da simulação teatral, permitindo que a atriz se entregasse ao papel de forma plena e autêntica.

Aprendizagem e Fixação de Conhecimento

A vivência como atriz proporcionou uma compreensão profunda sobre os mecanismos de fixação do conhecimento, evidenciando como o componente emocional atua como catalisador da aprendizagem. A experiência demonstrou que a aquisição de saber sobre a síndrome sincopal não se limitou ao conteúdo teórico, mas consolidou-se através da aprendizagem experiencial.

Após a simulação, a busca por embasamento em artigos científicos permitiu correlacionar a prática com processos neurobiológicos. A análise voltou-se para o papel do córtex pré-frontal, especificamente a região dorsolateral, e a influência de mediadores químicos, como o glutamato, na plasticidade sináptica e na consolidação da memória de longo prazo. Observou-se que o "descarregamento" do conteúdo durante a encenação — vivenciado de forma emocionalmente carregada — promoveu uma fixação mnêmica significativamente mais robusta do que os métodos de ensino convencionais.

Essa observação ratifica que a experiência, quando permeada por afetos e emoções, torna-se indissociável do sujeito. Enquanto o modelo de aula tradicional frequentemente resulta em uma retenção efêmera de informações, a simulação clínica baseada em dramatização cria uma âncora emocional que favorece a retenção duradoura. Concluiu-se, portanto, que a vivência emocional não foi um

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/935x1715
Pages: 1-13

subproduto do processo, mas o mecanismo central que garantiu que o conhecimento se tornasse parte integrante da bagagem profissional da estudante.

Impacto na Motivação e Carreira

Embora a aquisição de conteúdo técnico tenha sido relevante, o impacto mais profundo da experiência recaiu sobre a subjetividade e a trajetória da estudante. Anteriormente à participação no projeto, a discente vivenciava um período de desmotivação acentuada, cogitando, inclusive, o abandono da área da saúde por não vislumbrar perspectivas de futuro na Enfermagem ou na Medicina. Contudo, a imersão na simulação atuou como um divisor de águas, elevando substancialmente sua motivação intrínseca.

A vivência proporcionou uma reconfiguração de horizontes profissionais. Áreas como a neurologia e a oncologia, anteriormente percebidas como campos distantes ou inacessíveis, passaram a ser consideradas como possibilidades reais de especialização e atuação. Esse deslocamento de perspectiva não decorreu apenas do entusiasmo com a atividade, mas da acessibilidade institucional e simbólica que o projeto ofereceu. Ao integrar a simulação, a estudante deixou de ocupar a posição de observadora externa para tornar-se parte ativa de um ambiente de prática médica.

Essa transição evidencia uma questão crítica na formação em saúde: a frequente exclusão de estudantes de cursos correlatos, como a Enfermagem, de cenários de aprendizagem interdisciplinares. A experiência demonstrou que, ao promover a inclusão e o pertencimento, o projeto permitiu o reconhecimento mútuo de papéis entre as diferentes categorias profissionais. Quando o estudante é integrado à equipe e validado em sua função, estabelece-se uma relação de alteridade que transforma não apenas a aprendizagem, mas o próprio compromisso com a carreira escolhida.

Integralidade e Reconhecimento do Outro

Tais reflexões convergem para um conceito central na formação em saúde: a integralidade. Essa visão transcende o simples reconhecimento de interesses e paixões profissionais individuais, abrangendo, primordialmente, a valorização do papel do outro no ecossistema do cuidado. A experiência evidenciou que a compreensão de que diferentes categorias profissionais aportam perspectivas distintas — e que tais olhares são complementares e igualmente valiosos — é fundamental para uma prática colaborativa.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/935x1715
Pages: 1-13

A colaboração estabelecida entre estudantes de Medicina, facilitadores de Teatro e o corpo docente demonstrou que a formação em saúde não se restringe à dimensão tecnicista de um único curso. Pelo contrário, ela constitui-se por meio de um mosaico de saberes e profissões que se integram e se potencializam mutulamente. Dessa forma, o relato reforça a necessidade de que as instituições de ensino superior reconheçam e formalizem esses espaços de integração, onde a pluralidade de perspectivas seja o alicerce para uma formação mais humanizada e verdadeiramente interdisciplinar.

Desafios Institucionais

A análise da vivência permite identificar desafios concretos que limitam a expansão e a sustentabilidade de iniciativas fundamentadas na dramatização. Primeiramente, observa-se a dependência crítica de recursos humanos especializados. A redução quantitativa das atividades após a interrupção da colaboração com os estudantes de Teatro do Instituto Federal evidenciou que, sem a participação de profissionais ou discentes da área das artes cênicas, a viabilidade técnica dessas metodologias resta comprometida.

Em segundo lugar, destaca-se a resistência cultural e institucional em relação a métodos de ensino não convencionais. Em instituições onde prevalece a tradição de aulas expositivas e avaliações somativas escritas, inovações pedagógicas baseadas em metodologias ativas podem ser recebidas com ceticismo. A ausência de uma cultura institucional que valide e incentive práticas disruptivas dificulta a consolidação de projetos dessa natureza como parte integrante do currículo.

Por fim, existem obstáculos logísticos e conflitos de agenda que dificultam o engajamento estudantil. A sobreposição de horários entre as atividades teatrais e as responsabilidades acadêmicas — como monitorias, estudos para avaliações e demais demandas curriculares — impõe uma barreira prática à participação contínua.

Conclui-se que tais entraves não são meramente operacionais, mas estruturais. Para que estratégias baseadas no teatro se tornem sustentáveis na educação em saúde, é imperativo que o planejamento institucional considere a disponibilidade de recursos humanos, o suporte pedagógico e a compatibilidade da carga horária acadêmica.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/935x1715
Pages: 1-13

DISCUSSÃO

A experiência que vivenciei oferece insights valiosos sobre o potencial e os desafios da integração de metodologias ativas baseadas em teatro na educação médica. Vários temas emergem como particularmente significativos.

Segurança Psicológica como Fundamento

A percepção de um ambiente com menores índices de discriminação em comparação ao curso de origem da discente sugere que a segurança psicológica é um fator crítico para o sucesso de metodologias ativas. O ecossistema criado pelo projeto — caracterizado como acolhedor e promotor de relaxamento — atuou como um facilitador tanto para a performance da aluna-atriz quanto, potencialmente, para o processo de aprendizagem dos estudantes de Medicina.

Tal observação possui implicações diretas para a implementação de inovações educacionais. Conclui-se que não basta a introdução isolada de novas técnicas de ensino; é imperativo consolidar um ambiente psicologicamente seguro, no qual discentes e facilitadores sintam-se encorajados a assumir riscos, admitir falhas e transformar o erro em oportunidade de aprendizado

Aprendizagem Mediada por Emoção

A correlação entre a carga emocional vivenciada durante a simulação e a fixação do conteúdo corrobora a tese de que metodologias baseadas em teatro são eficazes na promoção de uma aprendizagem profunda. O componente afetivo atua como um reforçador o que é de suma importância na educação em saúde, onde a retenção de longo prazo e a transposição do conhecimento para contextos clínicos reais são competências essenciais.

Impacto na Motivação e Perspectiva de Carreira

O impacto da experiência na motivação e na perspectiva de carreira revela-se particularmente relevante. A transição observada — da intenção de abandono da área da saúde para a aspiração acadêmica nos campos da Medicina e Neurologia — sugere que as metodologias ativas baseadas em teatro transcendem a aquisição de conteúdos técnicos. Tais estratégias pedagógicas possuem o potencial de influenciar diretamente a motivação profissional e as decisões de trajetória de carreira dos envolvidos.

Esses resultados trazem contribuições significativas para o campo da educação interprofissional. A participação de discentes de diferentes cursos da saúde como facilitadores em simulações clínicas permite o desenvolvimento de uma compreensão mais profunda sobre a prática médica, além de promover um

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/935x1715
Pages: 1-13

incremento na motivação para o exercício de suas próprias profissões. O fortalecimento do senso de pertencimento ao ecossistema da saúde, proporcionado pela colaboração intercurricular, demonstra que a integração de saberes é uma ferramenta potente para a retenção e o engajamento acadêmico.

Barreiras Institucionais e Sustentabilidade

As barreiras identificadas — escassez de recursos humanos especializados, ausência de tradição institucional em métodos alternativos e conflitos logísticos de horários — sugerem que, embora as metodologias ativas baseadas em teatro possuam potencial transformador, sua implementação sustentável depende intrinsecamente de apoio institucional robusto. A carência de recursos adequados e o déficit de pessoal treinado configuram riscos à continuidade dessas iniciativas a longo prazo.

A análise sobre a regressão quantitativa do projeto, ocorrida após a interrupção da parceria com o Instituto Federal, evidencia que a sustentabilidade operacional é um desafio concreto e imediato. Tal cenário converge com a literatura especializada sobre barreiras à implementação de inovações pedagógicas, a qual enfatiza que o sucesso de práticas disruptivas está condicionado ao suporte institucional contínuo e à alocação estratégica de investimentos e infraestrutura.

CONCLUSÃO

A experiência analisada oferece uma perspectiva relevante sobre a implementação de metodologias ativas fundamentadas no teatro dentro da educação em saúde. Evidenciou-se que a simulação teatral foi capaz de consolidar um ambiente de segurança psicológica, o qual atuou como facilitador tanto do processo de aprendizagem quanto do desenvolvimento profissional. A carga emocional intrínseca à simulação contribuiu para a fixação do conhecimento, gerando, simultaneamente, um impacto positivo na motivação e na reconfiguração das perspectivas de carreira da discente.

Contudo, a vivência também expôs barreiras estruturais significativas para a sustentabilidade dessas metodologias. A carência de profissionais da área teatral, a resistência cultural a métodos de ensino não tradicionais e as incompatibilidades de carga horária acadêmica configuram-se como desafios que limitam a escalabilidade e a continuidade do projeto.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/935x1715
Pages: 1-13

Para que estratégias baseadas em dramatização sejam implementadas de forma eficaz e duradoura, faz-se necessário: A consolidação de ambientes psicologicamente seguros; O investimento em recursos humanos especializados e infraestrutura adequada; O fomento a uma cultura institucional que valide as inovações pedagógicas; O gerenciamento logístico de horários e demandas curriculares; O reconhecimento formal do papel dos facilitadores (alunos-atores) como agentes ativos no processo de ensino-aprendizagem.

O relato sugere que, ao se garantir tais condições, o impacto dessas práticas transcende a mera retenção de conteúdos técnicos, refletindo-se na motivação profissional, no engajamento com a carreira e na compreensão da integralidade e interprofissionalidade na formação em saúde.

REFERÊNCIAS

[1] Stevenson L, Khan F, Bharmal Q, Odejimi O, Samnani S, Wright P. The use of drama and theatre in enhancing communication skills of psychiatry trainees: a pilot study. BJPsych Open. 2021;7(Suppl 1):S158–S159.

[2] Johnston B, Jafine H. Applied Theatre and Drama in Undergraduate Medical Education: A Scoping Review. McGill Journal of Medicine. 2022.

[3] Bump GM, Cladis FP. Psychological Safety in Medical Education, Another Challenge to Tackle? J Gen Intern Med. 2024 Oct 28;40(1):41–45.

[4] Phelps EA. Human emotion and memory: interactions of the amygdala and hippocampal complex. Curr Opin Neurobiol. 2004 Apr;14(2):198-202.

[5] Brownell SE, Tanner KD. Barriers to faculty pedagogical change: lack of training, time, incentives, and… tensions with professional identity? CBE Life Sci Educ. 2012;11:339-346.

[6] Shapiro J, Hunt L. All the world's a stage: the use of theatrical performance in medical education. Med Educ. 2003;37(10):922-927.

[7] Hamstra SJ, Brydges R, Hatala R, Zendejas B, Cook DA. Reconsidering fidelity in simulation-based training. Acad Med. 2014;89(3):387-392.

[8] Chen F, Lui AM, Martinelli SM. A systematic review of the effectiveness of flipped classrooms in medical education. Med Educ. 2017;51(6):585-597.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 13/04/2026 - **Accepted:** 01/06/2026
Vol: 13.11
DOI: 10.66104/935x1715
Pages: 1-13

[9] Edmondson AC. Psychological safety and learning behavior in work teams. Adm Sci Q. 999;44(2):350-383.

[10] Fink LD. Creating significant learning experiences: An integrated approach to designing college courses. 2nd ed. San Francisco: Jossey-Bass; 2013

NOTAS

Este relato foi desenvolvido a partir de uma entrevista conduzida com a autora principal (Rebeca Evangelista de Araújo Santos) em maio de 2026. O texto reflete sua perspectiva pessoal sobre a experiência vivenciada e não pretende ser uma análise sistemática, mas sim um testemunho autêntico que possa contribuir para a compreensão do potencial de metodologias ativas na educação médica.